

PESO E RENDIMENTO DOS CORTES COMERCIAIS DE OVINOS MORADA NOVA EM SISTEMA SILVIPASTORIL NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

Anacláudia Alves Primo^{1*}; Jarlys Loiola Melo¹; Luiz Thiberio Muniz¹; Francisca das Chagas Paiva Cunha¹; Fernanda Silva Barbosa¹; Luana Manço Paiva¹; Elayne Cristina Gadelha Vasconcelos¹; Aline Vieira Landim¹

¹Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA, Sobral, Ceará. *anaclaudiaprimo@hotmail.com

Sistemas alternativos de produção que buscam produzir de maneira sustentável têm sido cada vez mais objeto de estudo frente as mudanças climáticas globais. Com isso, objetivou-se avaliar o peso e o rendimento de cortes comerciais de ovinos Morada Nova terminados sob sistema de monocultivo e sistema silvipastoril com árvores da Caatinga. O experimento foi conduzido no setor de pequenos ruminantes da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral-CE. Foram utilizados 32 cordeiros da raça Morada Nova com peso inicial médio de $18,17 \pm 3,08$ kg, recebendo suplementação de 1,5% do PC. Os animais foram distribuídos em delineamento inteiramente casualizados utilizando dois tratamentos: sistema silvipastoril e monocultivo de *Panicum maximum* híbrido BRS Tamani. Decorridos 120 dias de experimento os animais foram abatidos, com peso médio de $28 \pm 3,44$ kg, de acordo com as normas do RIISPOA. Após o abate, as carcaças foram refrigeradas por 24 horas foram seccionadas longitudinalmente, e a hemi-carcaça esquerda foi pesada e realizado os cortes comerciais: pescoço, paleta, costela, lombo e pernil. Os dados foram submetidos a análise de variância pelo teste F a 5% de probabilidade. O monocultivo e o sistema silvipastoril não promoveram efeito significativos ($p > 0,05$) nos pesos da meia-carcaça (PMC) e nos cortes. Os animais terminados sob sistema silvipastoril alcançaram maior rendimento ($p < 0,01$) da paleta (21,1%) comparado ao sistema em monocultivo (19,4%). Para os demais rendimentos não houve diferença entre os dois tratamentos ($p > 0,05$). Os diferentes cortes que compõem a carcaça possuem diferentes valores econômicos e a proporção deles constituem um importante índice para a avaliação da qualidade comercial da carcaça. Portanto, sistemas alternativos de manejo do pasto que proporcionam maiores rendimentos de carcaças são de grande importância, principalmente na região semiárida, onde a pastagem é o principal recurso alimentar utilizado pelos ruminantes e a produção de ovinos é amplamente afetada por fatores climáticos como a precipitação irregular determinante na disponibilidade e qualidade da pastagem.

Palavras-chave: Carcaça; *Panicum maximum*; sistemas alternativos.

Agradecimentos: À Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FUNCAP/ BPI (Processos BP5-00197-00196.02.00/22) e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/PDPG/POSDOC (Processo: 88881.692804/2022).